

Eleição do Sindicato acontece na próxima semana

Nos dias 14, 15 e 16 de agosto acontece a eleição para o próximo período de gestão do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre. A chapa vencedora do pleito irá atuar de 1º de outubro de 2018 até 30 de setembro de 2021.

Serão quatro urnas para coletar os votos dos sócios da entidade, duas na sede (Rua Augusto Severo, 82) para aposentados, afastados e para quem foi demitido até seis meses atrás, uma urna itinerante que circulará nos dois terminais do Salgado Filho e outra que

circulará entre TAP ME, Latam Cargo e na Aeromot/Brant. Cada urna será acompanhada por dois representantes de cada chapa que disputará a eleição sindical.

O Sindicato afirma que, apesar das eleições anteriores terem tido um maior colégio eleitoral, apenas duas urnas foram utilizadas. Neste pleito, as quatro urnas disponibilizadas visam prover uma maior facilidade para a votação da categoria. “Na sede serão duas urnas para que não haja filas e desconforto para os aposentados e afastados”, afirma o Sindicato.

Para a entidade, é muito importante a participação de todos os sócios.

“Quanto mais aeroviários votantes a categoria tiver, melhor será o processo eleitoral.

Que tenhamos uma bela eleição para definir o futuro da entidade, muito democrática e representativa”, deseja o Sindicato.



Reunião com a TAP ME: veja o que foi tratado

Nesta quarta-feira (8), o Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre reuniu-se com representantes da TAP ME para discutir a situação da empresa e problemas da categoria.

Segundo a presidência da TAP ME, a negociação parcial ou da totalidade da empresa continua em estudo. Segundo ela, existem vários interessados nos dois modelos de aquisição. Uma das novidades que a reunião trouxe é a possibilidade de que a TAP ME mantenha parte minoritária da companhia.

Uma demanda levantada pelos trabalhadores e que foi levada para reunião pelos diretores da entidade é o cheque das carteiras da Anac. A TAP ME afirmou que continuará realizando o trabalho de checagem das carteiras dos trabalhadores. Questionada sobre a situação

da Petros, outra demanda dos aeroviários, a presidência da TAP ME afirmou que está tratando do encerramento do plano de previdência, mas que há uma carta fiança que garante os direitos dos trabalhadores. O Sindicato continuará acompanhando o desenvolvimento dessas demandas. Outra novidade foi referente ao trabalho em Portugal. Os trabalhadores que aceitaram a oportunidade de ir trabalhar nas bases portuguesas devem ser demitidos no dia 31 de agosto e serão admitidos em 1º de setembro. Pauta levantada pelos estáveis da TAP ME, o aumento da indenização no acordo para demissão desses trabalhadores foi negado pela diretoria da empresa. A TAP ME afirma que não há autorização do conselho da TAP para o aumento desse valor, e que o valor, neste momento,

deve-se manter em 10 salários. Na reunião, o Sindicato também tratou de demandas diárias dos aeroviários, problemas nas rescisões, atrasos de verbas e nas homologações.

O Sindicato continuará acompanhando a situação da empresa e está comprometido em repassar todas as informações que obtiver para o trabalhador, assim como vem fazendo desde o início dessas reuniões com a cúpula diretora da empresa. O Sindicato também manterá sua trajetória de ser uma entidade que negocia melhores condições de trabalho, que dialoga e trata dos direitos dos trabalhadores com responsabilidade. “Foi essa postura do Sindicato que garantiu passagens aéreas, cheque de carteiras, folgas nos sábados e ainda outras conquistas”, afirma o Sindicato.

Homologações são a garantia do direito do trabalhador

Com a Reforma Trabalhista aprovada em novembro de 2017, a legislação deixou de obrigar as empresas a homologar as rescisões dos trabalhadores nos sindicatos.

Para combater essa perda gerada pelas novas leis, o

Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre tem disponibilizado seus diretores para acompanhar as homologações dos sócios da entidade. Na TAP ME, por exemplo, diretores acompanham os sócios nas rescisões dos contratos de trabalho, seja na

empresa ou na sede sindical, em horários flexíveis durante todos os dias da semana. Esta é uma medida tomada pelo Sindicato para agilizar o atendimento ao trabalhador, já que o RH da empresa necessitaria fechar para se deslocar ao Sindicato.

EDITORIAL

Crise da TAP ME não é o fim do aeroviário gaúcho

Em setembro de 2017, a TAP ME começou a demitir. Foram mais de 100 aeroviários demitidos com a justificativa de corte de gastos, trabalhadores deixavam a empresa quase que diariamente. O Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre partiu então para o enfrentamento, denunciou as práticas da empresa para o Ministério Público do Trabalho, denunciou o não cumprimento da cláusula 41 da Convenção Coletiva de Trabalho aeroviária (item que fala sobre demissão em massa), além de tratar o assunto em seus boletins informativos, site e mídias sociais. Nas reuniões com a diretoria da empresa, a entidade se manteve questionando as demissões, apontando irregularidades no processo demissional e denunciando que muitos dos que estavam deixando a empresa fariam imensa falta.

A TAP ME demitiu trabalhadores na justificativa de equilibrar suas finanças, mas o que se viu foi a perda do maior patrimônio da empresa, a mão de obra qualificada e reconhecida mundialmente. Logo começaram a aparecer casos em que, em dado setor, todos que sabiam fazer uma certa função já não estavam mais na empresa.

Esta entidade apontou a

discrepância em algumas demissões, a falta de critério em demitir um jovem aeroviário enquanto um já aposentado trabalhador desejava deixar a empresa, até que, após reuniões, a empresa concordou então em demitir os trabalhadores que não queriam mais ficar, aposentados ou próximos da aposentadoria.

Mesmo assim, aqueles que foram e ainda seriam mandados embora contra sua vontade mereciam uma segurança, mereciam algum tipo de suporte. Então surgiu a proposta de formular um acordo que amparasse o trabalhador até que uma nova posição no mercado de trabalho fosse encontrada. Quatro salários, cinco anos de plano de saúde para a família inteira e cinco anos de passagens aéreas da TAP são os itens que do acordo que garante benefícios para o trabalhador que deixa a empresa, além do pagamento das verbas rescisórias.

Neste mês de agosto, quase um ano após o início das demissões em Porto Alegre, a empresa anunciou que tem interesse em vender suas bases no Brasil, e que, caso não tenha sucesso nessa venda, fechará tanto a base em Porto Alegre quanto no rio de Janeiro.

O Sindicato tem muita

experiência quando o assunto é fechamento de empresas. Ainda hoje, temos cerca de 5 mil trabalhadores que não receberam suas verbas de direito da Varig e Vasp, quanto mais um acordo como foi fechado com a TAP ME. Assim como a entidade tem experiência com o fim de algumas empresas, também tem o conhecimento necessário para saber que Porto Alegre não será colocada de lado como centro de manutenção de aeronaves.

A cidade possui escolas de manutenção, possui mão de obra qualificada de sobra e ainda tem nas áreas do Salgado Filho os hangares que somam mais de 80 anos de história e tradição. As grandes companhias fabricantes de aviação no mundo preveem um grande crescimento do mercado do setor para os próximos 20 anos. A aviação não diminui de tamanho.

O Sindicato segue junto dos trabalhadores, e assim sempre seguirá, continuando a luta em defesa de melhores condições de trabalho, na luta pela ampliação dos direitos trabalhistas e também garantindo segurança para os aeroviários. A aviação em Porto Alegre ainda terá muito mais história para contar, e nós do Sindicato dos Aeroviários estaremos fazendo parte dela.

Expediente

Aero Folha

é uma publicação do Sindicato dos Aeroviários de

Porto Alegre - Rua Augusto Severo, 82 - São João - Porto Alegre - RS - CEP 90240-480 - Fone: 51 3343-4302

NOVO NÚMERO: 3326-0930 - www.aeroviarios.org.br - atendimento@aeroviarios.org.br

Diretor Resp.: Osvaldo Rodrigues (osvaldocanoas@gmail.com). **O conteúdo deste veículo é de inteira**

responsabilidade da direção do Sindicato. Editado em 08/08/2018. Tiragem: 800 exemplares.



Filiado à

CUT